

## RELATÓRIO Nº 01/2019 – Controladoria Geral do COREN – PB

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN – PB referente ao 4º trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Controladoria Geral e a Decisão COREN – PB nº 47/2012 na qual institui a Controladoria Geral no âmbito deste regional. Conforme determinação contida no artigo 11, da Resolução Cofen nº 504/2016, procedemos á análise das demonstrações Contábeis do COREN – PB referente ao quarto trimestre 2018, (Outubro, novembro e Dezembro/2018) **acumulado de Janeiro á Dezembro/2018.**

### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN – PB está composto por 39,75 % de Ativo Circulante, 60,25% de Ativo Não Circulante e 1,52% de Passivo Circulante, Passivo Não Circulante 0,00% resultando em um Patrimônio Líquido de 98,48%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	16.438.956,73	PASSIVO	16.438.956,73
Ativo Circulante	6.534.320,72	Passivo Circulante	249.390,67
Ativo Não Circulante	9.904.636,01	Passivo Não Circulante	-
		<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16.189.566,06</b>
Índices %			
Ativo Circulante	39,75	Passivo Circulante	1,52
Ativo Não Circulante	60,25	Passivo Não Circulante	-
	100,00	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>98,48</b>
			100,00

3. O Ativo Circulante involução -33,79% em comparação com o quarto trimestre de 2017, e houve redução de -35,09 % das disponibilidades financeiras.

3				
ATIVO EM	4º trim/2017	4º trim/2018	Diferença	%



Ativo Circulante	9.868.838,85	6.534.320,72	-	3.334.518,13	-33,79
Disponibilidades	9.785.311,89	6.351.223,93	-	3.434.087,96	-35,09

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma redução de - 10,17% em função da devolução do recurso destinado para compra da sede no montante de R\$ 4.372.650,47, no subgrupo bens moveis teve aumento 1,53 %, referente a novas aquisições R\$ 17.201,00

4					
<b>ATIVO EM</b>	<b>4º trim/2017</b>	<b>4º trim/2018</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>	
Ativo Não Circulante	11.026.331,87	9.904.636,01	-	1.121.695,86	-10,17
Bens Móveis	1.120.749,40	1.137.950,40		17.201,00	1,53

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma redução de -15,49% em comparação do quarto trimestre anterior, em função da devolução do recurso ao Cofen destinado a compra da sede.

5					
<b>PASSIVO EM</b>	<b>4º trim/2017</b>	<b>4º trim/2018</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>	
Patrimonio Liquido	19.156.786,24	16.189.566,06	-	2.967.220,18	-15,49

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 6.284.930,05 que corresponde a uma redução de -36,09 % em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6					
	<b>4º trim/2017</b>	<b>4º trim/2018</b>		<b>Cálculo</b>	
ATIVO FINANCEIRO	9.868.838,85	6.534.320,72			-36,09
PASSIVO FINANCEIRO	34.116,69	249.390,67			
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>9.834.722,16</b>	<b>6.284.930,05</b>			

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, o que significa que o COREN - PB não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

7			
<b>Cálculo e Análise dos índices de Liquidez</b>			
Índice	Valor	Valor Desejado	



Corrente	26,20	Maior que 1
Imediata	25,47	Maior que 1
Geral	65,92	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do COREN - PB, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho não possui índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,52 %, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,02 %, quanto menor a dependência de Capital de 3º, mais solvente se encontra o órgão.

8			
Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	249.390,67	Passivo Exigível	249.390,67
Ativo Total	16.438.956,73	Patrimonio Liquido	16.189.566,06
Endividamento Total	1,52	Grau de Endividamento	0,02
		Indicador	Desejável < 1

## BALANÇO FINANCEIRO

9. No quarto trimestre do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 9.785.311,89 após o encerramento do quarto trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 6.351.223,93, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 3.434.087,96 menor que do trimestre anterior. O motivo deste superávit menor de que o período anterior, decorre do fato do aumento da devoção do PLATEC ao COFEN (104,81% arrecadado) enquanto há um aumento na execução de despesas no quarto trimestre do exercício corrente (92,98% executado).

FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	7.160.932,36	ORÇAMENTÁRIA	11.042.899,46
	7.160.932,36	CORRENTE	11.042.899,46
		- CAPITAL	-

Calculo	
104,81	Arrecadação da Receita
92,98	Fixação da Despesa



ORÇAMENTÁRIA 1.120.954,10 EXTRA-ORÇAMENTÁRIA 672.333,07

rc. Anterior	9.785.311,89	Saldo Exerc. Seguinte	6.351.223,93
Financeiro	- 3.434.087,96		

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 12,09 % a maior que a prevista para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no quarto trimestre em 2018 ficou abaixo em -3,60 % do exercício anterior, motivados pelo envio atrasado dos boletos 2018, considerando também que o exercício anterior foi um ano de eleição.

10				
Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	6.095.326,00	6.832.500,00	737.174,00	12,09
Arrecadação	4º Trimestre /17	4º Trimestre /18	Diferença	%
Receita Corrente	7.428.643,63	7.160.932,36	- 267.711,27	-3,60

11. No quarto trimestre de 2018, ocorreu déficit de R\$ -3.881.967,10, Superávit de Capital

11							
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Previsão	Executada	Diferença
Correntes	6.832.500,00	7.160.932,36	328.432,36	Correntes	11.876.890,46	11.042.899,46	- 833.991,00
Capital	1.000,00	-	- 1.000,00	Capital	456.610,00	-	- 456.610,00
<b>Déficit</b>				<b>Superávit</b>		<b>- 3.881.967,10</b>	
TOTAL	6.833.500,00	7.160.932,36	327.432,36	TOTAL	12.333.500,46	7.160.932,36	- 1.290.601,00
Superávit Corrente		- 3.881.967,10					
Superávit Capital		-					

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 104,81% foram arrecadados no quarto trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 121,87%. Portanto, considerando que a meta ficou abaixo no quarto trimestre de 2018, a arrecadação do período ficou -17,07% abaixo do previsto.



Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 4º Trim	%
2018	6.832.500,00	7.160.932,36	104,81
2017	6.095.326,00	7.428.643,63	121,87
		%	- 17,07

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 92,98 % das despesas correntes fixadas, o que corresponde 6,93% a maior do que no mesmo período do exercício anterior. Devido a devolução do recurso de convênio PLATEC ao COFEN no valor de R\$ 4.372.650,47 e aquisições realizadas por este regional.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 4º Trim	%
2018	11.876.890,46	11.042.899,46	92,98
2017	7.117.976,00	6.124.989,51	86,05
		%	6,93

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

14	
NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	4.136.893,69
Receitas de Serviços	820.849,86
Multas e Juros de Mora	88.504,81
Receita Dívida Ativa	1.262.558,22
Receitas diversas	455.541,42
	-
BASE DE CALCULO ART. 10	6.764.348,00
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	1.691.087,00
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	1.683.196,51

DIFERENÇA	7.890,49
-----------	----------

### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 3.054.722,30 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 44,71% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

15		
<b>Previsão - Exercício 2018</b>		
Receita Corrente	6.832.500,00	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	3.416.250,00	50%
<b>Desp. Pessoal e Encargos</b>	<b>3.054.722,30</b>	<b>44,71</b>

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 42,66 % da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

16		
<b>Execução nos 12 meses (Janeiro/2018 a Dezembro 2018) Conf LRF</b>		
Receita Corrente Líquida	7.160.932,36	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	3.580.466,18	50%
<b>Desp. Pessoal e Encargos</b>	<b>3.054.722,30</b>	<b>42,66</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 5.229.892,68, sendo composta por 74,80% de receita de contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo:

17		
<b>Varição Patrimonial Aumentativa</b>	<b>6.991.373,13</b>	<b>100,00%</b>
Contribuições	5.229.892,68	74,80%
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	817.554,66	11,69%
VPA Financeiras	852.125,78	12,19%
Transferencia intragovenamentais	-	0,00%
Outras Variações	91.800,01	1,31%
Valorização e ganhos com ativos e desincorporação	-	0,00%
<b>Varição Patrimonial Diminutiva</b>	<b>11.370.473,12</b>	<b>100,00</b>
Pessoal e Encargos	3.022.241,50	26,58
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	1.395.740,35	12,28
Desvalorização e perdas de ativos e incorporação	676.949,65	5,95
Tributarias	6.063.438,36	53,33
Outras Variações	212.103,26	1,87
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>- 4.379.099,99</b>	<b>100,00</b>

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ - 4.379.099,99.

## **CONCLUSÃO:**

Diante do exposto, constatamos que:

- A. (Quadro 3) As disponibilidades financeiras do COREN – PB apresentaram uma redução de -33,79 % em comparação ao quarto trimestre de 2017, devido a devolução do recurso PLATEC ao COFEN.
- B. (Quadro 12) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 104,81% do total previsto, o que demonstra um crescimento de 4,81% acima do previsto.
- C. (Quadro 13) Em relação à execução das despesas, foram realizadas 121,87 % das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 17,07% a mais do que no mesmo período do exercício anterior, motivada pela devolução do convênio PLATEC.
- D. No item 08 observa – se que o grau de endividamento do regional na relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,52%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,02% não havendo riscos para uma situação de endividamento e insolvência.
- E. (Quadro 9) O principal motivo para a ocorrência de superávit menor de R\$ 3.434.087,96 nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre da devolução do recurso do PLATEC ao COFEN no quarto trimestre 2018.



- F. O Conselho Regional de Enfermagem de Paraíba está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, foi gasto até o exato momento 42,66 % (QUADRO 16)
- G. Em função do resultado patrimonial apurado na DVP (Demonstração das variações Patrimoniais), apresenta um resultado patrimonial a menor de R\$ - 4.379.099,99 (QUADRO 17)
- H. Relativo ao repasse da cota parte COFEN estabelecido pela Lei 5.905/73 no seu artigo 10, o COREN- PB repassou o montante de R\$ 1.683.196,51, faltando ser repassado R\$ 7.890,49, pois o valor devido a ser repassado é R\$ 1.691.087,00.
- I. Com fechamento do quarto trimestre 2018, o regional demonstrou um aumento nas despesas, motivado pela devolução do recurso do PLATEC ao COFEN, evidenciado nas demonstrações contábeis.
- J. Conforme quadro comparativo das arrecadações e despesas mensais, observa-se que ao final do exercício 2018, ocorreu déficit de R\$ 3.881.967,10, motivado pela devolução do recurso do PLATEC ao COFEN.

MÊS	RECEITA	DESPESA	SUPERÁVIT	DÉFICIT
JANEIRO	991.278,79	1.068.324,30		77.045,51
FEVEREIRO	1.135.876,49	600.977,79	534.898,70	
MARÇO	1.123.481,86	4.941.953,11		3.818.471,25
ABRIL	860.982,22	561.014,87	299.967,35	
MAIO	483.182,69	604.184,78		121.002,09
JUNHO	416.992,50	394.952,15	22.040,35	
JULHO	414.038,38	502.560,59	-	88.522,21
AGOSTO	426.878,67	495.112,12	-	68.233,45
SETEMBRO	345.508,63	390.800,41	-	45.291,78
OUTUBRO	334.256,72	364.546,89	-	30.290,17
NOVEMBRO	302.450,74	602.935,90	-	300.485,16
DEZEMBRO	326.004,67	515.536,55	-	276.931,23
TOTAL PARCIAL	7.160.932,36	11.042.899,46	856.906,40	4.826.272,85
DEFICIT/SUPERAVIT	3.881.967,10			
TOTAL FINAL	11.042.899,46	11.042.899,46		



Conforme análise, orientamos o seguinte:

Continuar mantendo controle e acompanhamento das despesas e realizar implementações de novas políticas de arrecadações.

É o nosso relatório (S.M.J).

**José Ronvere de Freitas Lima**  
Controlador Geral do COREN – PB  
Matricula nº 0061